



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular  
ARQUITECTURA II

Ano Lectivo 2021/2022

**1. Unidade Orgânica**

Faculdade de Arquitectura e Artes (1º Ciclo)

**2. Curso**

Arquitectura

**3. Ciclo de Estudos**

1º

**4. Unidade Curricular**

ARQUITECTURA II (01310)

**5. Área Científica**

**6. Ano curricular**

2º

**7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre**

Anual



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

#### 8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	60,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-práticas:	300,00
Orientação Tutorial:	

#### 9. Créditos

30,00

#### 10. Coordenador da Área Científica

Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO

#### 11. Regente

#### 12. Assistentes

Prof. Doutor Arq. RUI MANUEL REIS ALVES, Prof. Doutor Arq. ORLANDO PEDRO HERCULANO SEIXAS DE AZEVEDO, Prof. Doutor Arq. JOÃO MIGUEL FERREIRA COUTO DUARTE, Eng. EDUARDO BORGES FREITAS, Prof. Doutor Arq. ALEXANDRE CARLOS SÁ GUERRA MARQUES PEREIRA, Prof. Doutor Arq. LUIS MANUEL PIRES PEREIRA, Prof. Doutor Arq. CARLOS MANUEL LAMPREIA DA SILVA, Prof. Doutor Arq. MIGUEL ANGELO SOARES PINTO DA SILVA, Prof<sup>a</sup> Doutora Arqt<sup>a</sup> MARIA DE FATIMA SILVA, Prof<sup>a</sup> Doutora Arqt<sup>a</sup> MARIA JOÃO DOS REIS MOREIRA SOARES, Prof<sup>a</sup> Doutora Arqt<sup>a</sup> HELENA CRISTINA CAEIRO BOTELHO, Prof. Doutor Arq. BERNARDO D OREY MANOEL

#### 13. Língua de ensino

Português

#### 14. Objectivos Gerais

O projecto de arquitectura como um acto de síntese. O sítio como instrumento do projecto de arquitectura; o programa enquanto simulação de uma solicitação do exterior; a materialidade como hipótese de uma formalização conceptual. O aluno/autor enquanto entidade que resolve este problema através de uma resposta que transforma o subjectivo em objectivo.

#### 15. Objectivos Específicos

Entender a resposta arquitectónica não como um edifício ou um objecto isolado, mas antes como a materialização entre o espaço arquitectónico configurado e o seu contexto; expressar sinteticamente, através do projecto de arquitectura, os objectivos conceptuais fundamentais, recorrendo-se a estratégias de economia e síntese figurativas, libertando o acontecimento arquitectónico enquanto estrutura única que reúne as partes de um todo; colocar sempre o Homem como o grande utilizador do espaço.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

#### **16. Competências a adquirir**

Gerais: capacidade de desenvolver uma compreensão transdisciplinar (visão holística); compreensão da diversidade e da complexidade multicultural à escala global; compromisso ético; capacidade de desenvolver um pensamento analítico e crítico e sistemático; capacidade de aplicar o conhecimento na prática; capacidade de avaliar ideias e de decisão; capacidades de expressão e comunicação (oralidade, escrita e representação gráfica); capacidade de trabalhar isoladamente e em equipa.

#### **17. Metodologia de ensino**

Serão realizados 3 exercícios práticos e um teórico.

Tema 1: Programa de habitação em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 2: Programa de equipamento em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 3: Programa cultural em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema Teórico: Análise de uma obra de arquitectura construída em Portugal.

#### **18. Conteúdos Programáticos**



## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### Sítio como elemento fundamental

#### Definição de "sítio":

"(...) solo descoberto; terreno adequado para qualquer construção; acto ou efeito de situar; envolver com um fim qualquer (...)" (1)

"(...) pressupõe um espaço onde se estabeleceu uma ordem prévia (ponho as coisas em seu sítio), sendo, portanto, mais determinado e definido que o lugar, que tem um sentido mais directo com a envolvente (...) o lugar constitui-se, enquanto o sítio se ocupa, cobre-se, envolve-se (...)" (2)

"(...) o terreno físico; a realidade crua; a terra ou solo na qual se intervêm; também é contentor; tem limites em relação à totalidade da sua envolvente (...)" (3)

#### Definição de "lugar":

"(...) o lugar é algo distinto dos corpos e todo o corpo sensível está no lugar /.../. O lugar de uma coisa é a sua forma e limite /.../. A forma é o limite da coisa, enquanto o lugar é o limite do corpo continente /.../. Assim como o recipiente é um lugar transportável, o lugar é um recipiente não transportável (...)" (4)

"(...) o lugar não é um intervalo nem um vazio espacial sem que intervenha o que preenche o lugar (...) é um intervalo corporal (Aristóteles) que pode ser ocupado sucessivamente por diferentes corpos físicos e que está criado pelo lugar em si mesmo (...)" (5)

(1) Definição retirada do Grande Dicionário de Língua Portuguesa, de José Pedro Machado, ed. Sociedade de Língua Portuguesa, Lisboa, 1990. Não se confunda com a definição de "lugar" ("sítio onde está qualquer coisa").

(2) Definição estabelecida por Tonia Raquejo em Land Art, ed. Nerea, Madrid, 1998, p. 71.

(3) Definição estabelecida por Robert Smithson em The Writings of Robert Smithson, ed. Nancy Holt/NY University Press, Nova Iorque, 1979.

(4) In Josep Maria Montaner, La modernidad superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX, ed. GG, Barcelona, 1997, p. 43. Referência à Física de Aristóteles.

(5) In Josep Muntañola, La arquitectura como lugar, ed. UPC, Barcelona, 1996, p. 18.

Utilização do sítio como elemento fundador do acto de projecto. Esta utilização pressupõe a leitura e interpretação do sítio, implementada pelos autores enquanto entidades individuais, resultado de um "acto poético" ou de uma "sensibilidade especial".

O sítio nunca deve ser entendido apenas como um processo analítico-racional, embora estas invariáveis comuns devam ser detectadas (topografia; orientações; vistas; vizinhança; geologia; acessos; etc).

Identifica-se o tema geral do ano na importância do sítio como motivo de arranque conceptual, dependente directamente do autor e absorvido como parte genética do projecto. Entende-se o sítio como o território terrestre onde o projecto se irá posicionar, porção de terra sujeita à transformação por parte do homem, fatal pela acção inerente da gravidade, projecto que deverá propor um habitar poético no sentido heideggeriano.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 19. Métodos de Avaliação

A avaliação dos trabalhos será realizada individualmente por cada docente/regente. No final de cada entrega, serão realizadas reuniões gerais de aferição de resultados e estabelecimento de valores, tendo em vista uma uniformização do ano.

Nestas reuniões, deverão ser apenas sujeitos a avaliação as peças que integram a apresentação final dos exercícios.

### 20. Recursos Didáticos

História da Arquitectura do séc. XX

História da Arte do séc. XX

### 21. Palavras Chave

Abstracção

Memória

Interpretação

Sítio

Projecto

Síntese



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 23. Bibliografia Principal

Autor(es): Hipólito, Fernando  
Título: "Sítio e projecto de arquitectura: para uma descoberta do fazer e ler projectos de arquitectura"  
Edição: 1ª Ano: 2018  
Local: Cascais  
Editora: True Team

---

Autor(es): Baeza, Alberto C.  
Título: "Quiero ser arquitecto"  
Edição: 1ª Ano: 2018  
Local: Buenos Aires  
Editora: Diseño Editorial

---

Autor(es): Zumthor, Peter  
Título: "Atmosferas"  
Edição: 1ª Ano: 2006  
Local: Barcelona  
Editora: Gustavo Gili

---

### 24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Muntaner, Josep Maria "Sistemas arquitectónicos contemporaneos"  
Ed. Gustavo Gili, Barcelona 2010  
Título: "Sistemas arquitectónicos contemporaneos"  
Edição: 1ª Ano: 2010  
Local: Barcelona  
Editora: Gustavo Gili

---

Autor(es): VIEIRA, Álvaro Siza  
Título: Imaginar a Evidência  
Edição: 1ª Ano: 1999  
Local: Lisboa  
Editora: Electa

---



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Ficha técnica MIP	
<b>Título</b>	Programa da unidade curricular 'ARQUITECTURA II': Ano Lectivo 2021/2022
<b>Autor</b>	Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO
<b>Classificação</b>	-
<b>Descritores</b>	-
<b>Colaborador(es)</b>	-
<b>Data/Hora</b>	19-07-2021 12:47:00
<b>Formato de dados</b>	Texto, PDF
<b>Estatuto de utilização</b>	Acesso público
<b>Relação</b>	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2021	